

**Estudo Dirigido do Livro Ação e Reação**  
**Centro Virtual de Divulgação e Ensino do Espiritismo**

<http://www.cvdee.org.br/>

**Cap. 6. No círculo de oração**

**1 - No início do capítulo aborda-se o processo da "prece em conjunto" realizada na Mansão. Qual a relação deste evento que ocorre na Espiritualidade com o Culto do Evangelho no Lar que é realizado pelos encarnados?**

Na definição dos Espíritos, a prece é um ato de adoração e de pensamento a Deus. A prece traça fronteiras vibratórias e, além da fronteira vibratória, ela nos predispõe a uma mudança de hábito, pois ao nos colocarmos em prece, buscamos uma posição mais elevada, possibilitando entrever nossos erros e buscar a melhor forma de reparação. A prece é uma projeção do pensamento, a partir do qual irá se estabelecer uma corrente fluídica cuja intensidade dependerá do teor vibratório de quem ora, e nisto reside o seu poder e o seu alcance, pois nesta relação fluídica o homem atrai para si a ajuda dos Espíritos Superiores a lhe inspirar bons pensamentos. Assim, ambos são muito parecidos. Eles tem dias e horas determinados. Quaisquer que sejam as condições dos espíritos, encarnados ou desencarnados, reunidos com propósitos elevados, são reuniões feitas em nome de Jesus. No Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XXVIII, itens 4 e 5 nos falam sobre Reuniões Espíritas, e encontramos a seguinte citação do Evangelho de Mateus: "Porque onde se acham dois ou três congregados em meu nome, aí estou eu no meio deles. (Mt 28: 20). Desse modo, podemos concluir que ambas as reuniões são feitas em nome de Jesus, com propósitos elevados, porém os motivos das reuniões são diferentes. O Culto do Evangelho no Lar tem o propósito maior de unir os membros da família em torno do Evangelho de Jesus, trazendo como consequência o crescimento do conhecimento evangélico, do equilíbrio e da paz familiar, atraindo Espíritos Benfeitores que irão iluminar aquele lar. Esta reunião do capítulo em estudo tem outros propósitos, que é a consulta ao Mentor Espiritual como se vê na seguinte frase: "Nessas ocasiões, Druso e os assessores mais responsáveis recolhiam ordens e instruções variadas, atinentes aos numerosos processos de serviço em movimento. Questões eram respondidas, providências de trabalho eram, com segurança, indicadas..."

**2 - Qual o papel dos dez colaboradores que se situavam em derredor ao chefe da casa ?**

São trabalhadores, médiuns de sustentação, doando energias que serão utilizadas para a

materialização dos Instrutores. Conforme explicação de Silas, são espíritos ainda em evolução, com capacidade mediúnica, que colaboram na doação de suas energias, mesmo no plano espiritual.

Lembrando que a colônia é situada numa zona muito próximo a crosta, onde nós habitamos, por isso ainda se faz necessário o nosso auxílio neste processo materializador.

### **3 - Qual a importância do controle dos pensamentos no sentido de proporcionar um melhor aproveitamento quer seja nas audiências da "câmara cristalina", quer seja na manifestação do mensageiro que estava prestes a chegar?**

Um dos assuntos mais importantes que a Doutrina Espírita enfatiza e esclarece é a questão do PENSAMENTO. Vimos em estudos anteriores a importância do equilíbrio mental e da força do pensamento largamente explicados em toda a obra de André Luiz. Sabemos, portanto, que as ondas mentais emitidas por nós são energias que irão afetar o ambiente em que nos encontramos, positiva ou negativamente, dependendo da qualidade dos pensamentos emitidos. O próprio Assistente esclarece sobre o poder plástico das vibrações mentais do grupo reunido e do perigo representado por uma "simples ideia nossa, incompatível com a dignidade do recinto, poderia materializar-se, criando imagens impróprias, não obstante temporárias, na face do aparelho sob nossa vista".

### **4 - Quais características da prece de Druso que propiciaram a devida elevação do ambiente?**

A prece é a expressão de um sentimento que sempre alcança a Deus, quando ditada pelo coração de quem ora.

A emoção pela qual ele fez vibrar o ambiente e pela eloquência de suas humildes mas magnéticas palavras. Pois o importante não é o que dizemos, mas o que vibramos no momento de dizer certas palavras, isso conta muito e faz com que pequenas palavras se tornem gigantes vibratoriamente.

### **5 - Comente a frase: "(...) todo bem realizado, com quem for e seja onde for, constitui recurso vivo, atuando em favor de quem o pratica."**

O bem que se faz retorna para nós mesmos, pois é essa a recompensa de fazer a caridade, mas a caridade de coração e não aquele ato intencional, pensando na vantagem que terá posteriormente. Uma frase diz: "Ajude e será ajudado."

"A verdadeira caridade é aquela que você não exige nada em troca."

### **Dúvida surgida durante o estudo:**

Neste parágrafo: - **“São amigos nossos que aprimoraram condições mediúnicas favoráveis à realização dos serviços a se desdobrarem aqui. Colaboram com fluidos vitais e elementos radiantes, altamente sublimados, de que os nossos Instrutores se servem com eficiência para se manifestarem.”**

Dúvida: Espíritos desencarnados possuem fluidos vitais? Esse tipo de fluidos não é próprio de Espíritos encarnados?

A Função principal do fluido vital é a de unir o espírito, através de seu perispírito, ao corpo de carne, animalizando a matéria. O fluido vital é extraído do fluido cósmico universal, do qual se constitui modificação; ou seja, o fluido vital constitui o chamado corpo vital, também conhecido como corpo etérico.

Este fluido, que é originado pelo fluido cósmico universal, é absorvido pelas moléculas orgânicas e confere o atributo da vida.

Podemos dizer que o princípio vital é o agente do fluido vital. Podemos dizer que no princípio vital existe a energia em potencial e no fluido vital esta energia está em ação (movimento).

O fluido vital pode se desgastar através de vícios, de obsessão, de doenças e também pelo suicídio.

Com as enfermidades e o falecimento dos órgãos não há mais fixação do fluido vital, o desprendimento progressivo do mesmo determina a morte ou seja o desligamento do perispírito do corpo físico.

Quanto ao fluido vital, conforme ensina o Livro dos Espíritos, após a desencarnação, ele retorna à sua origem, que é o fluido universal. Em alguns casos, como nos suicidas, por ação da lei de causa e efeito, ele fica ainda muito impregnado entre o perispírito e o corpo físico, fazendo o espírito sentir com muita intensidade o processo de decomposição do corpo físico. Existem também espíritos, ainda muito materializados que tentam vampirizar estas energias, mas tudo depende da proteção espiritual que temos.

**Assim no parágrafo "São amigos nossos que aprimoraram condições mediúnicas favoráveis à realização dos serviços a se desdobrarem aqui. "**

Podemos entender que há a presença de espíritos encarnados em desdobramento (médiuns) em trabalho/estudo no plano espiritual e, assim, doam eles seus fluidos vitais para a materialização que ocorreu com o Ministro Sânzio que saiu daquela câmara cristalina com um corpo emprestado pelas vibrações e energias daqueles que estavam ali doando seus fluidos. Saiu, veio até a equipe de espíritos presentes, estendendo suas mãos e colocando-os à vontade.